

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB**

FRANCISCO JOSÉ DE AZEVEDO

**PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM RELAÇÃO AO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CAMPUS SENADOR HELVÍDIO
NUNES DE BARROS - UFPI**

**Picos – PI
2016**

FRANCISCO JOSÉ DE AZEVEDO

**PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM RELAÇÃO AO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CAMPUS SENADOR HELVÍDIO
NUNES DE BARROS – UFPI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Lima Sales.

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

A994p Azevedo, Francisco José de

Percepção dos graduandos em relação ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - UFPI / Francisco José Azevedo.– 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (38f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Prof. Dr. Paulo César Lima Sales.

1. Ciências Biológicas. 2. Graduandos-Curso Biologia-UFPI. 3. Ciências Biológicas-Discentes-Percepção . I. Título.

CDD 570.7

FRANCISCO JOSÉ DE AZEVEDO

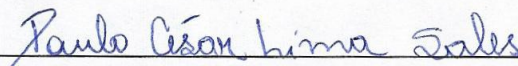
**PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM RELAÇÃO AO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CAMPUS SENADOR HELVÍDIO
NUNES DE BARROS - UFPI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

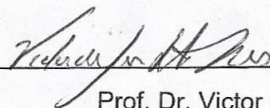
Orientador(a): Prof. Dr. Paulo César Lima Sales

Aprovado em 01 / 08 / 2016

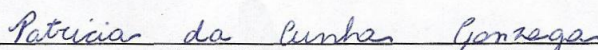
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Paulo César Lima Sales.
UFPI-CSHNB



Prof. Dr. Victor de Jesus Silva.
UFPI-CSHNB



Prof^ª. Me. Patrícia da Cunha Gonzaga
UFPI-CSHNB

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de um ciclo, nesse interino conheci pessoas, fiz amigos e, antes de tudo, criei vínculos. Primeiramente, sou eternamente grata a ti meu Deus, por dar-me forças e enviar anjos que me guiaram nos meus momentos mais difíceis, a ti devo minha vida e toda a minha glória. Muito obrigada!

Demonstro em forma de escrita a minha gratificação a Nádia Narcisa, minha esposa, pelo amor e carinho dedicado a mim, sobretudo, pela compreensão da minha ansiedade e inquietações nos momentos da vida. Obrigada amor!

Sou grato aos meus pais, Ana Maria e José dos Santos e ao meu irmão Antônio Jaques, que durante todo o percurso da graduação estiveram ao meu lado apoiando-me e fortalecendo-me!

Agradeço a meus amigos Natanael, Wesley e Eduardo que durante a graduação sempre estiveram me apoiando nas horas que não tinha mais forças para continuar.

Quero também agradecer a minha sogra dona Narcisa que no seu modo simples sempre me apoiou.

Agradeço a todos os professores que durante a graduação me ajudaram de alguma forma, em especial ao meu professor orientador Paulo César Lima Sales, que não foi somente um professor, mas um amigo que me ajudou muito durante a graduação.

Quero também agradecer a todos da minha família e aqueles amigos que não citei nomes, mas que de alguma forma me ajudaram nesse momento de conquista.

RESUMO

Esta monografia expõe e discute a percepção dos discentes acerca do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. A investigação foi organizada a partir de dois momentos, sendo eles: inicialmente foi aplicado um questionário no qual os sujeitos escreveram sobre suas características, e no segundo momento, foram analisados os dados coletados. Dessa maneira, buscou-se perceber o perfil dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o aprendizado dos mesmos no curso, o incentivo ao ensino, a pesquisa e a extensão, o relacionamento professor-aluno e, por fim, o incentivo e compromisso dos docentes no curso. Verificou-se a viabilidade da pesquisa a partir da necessidade de entender como os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, estavam se desenvolvendo, e como isso influenciaria na formação e no exercício da profissão pelos futuros Licenciados. Sendo assim, constatou-se que boa parte dos discentes do referido curso são do sexo feminino, com faixa etária média de 25 anos de idade, advindos de escolas públicas, residentes em Picos, mas tendo outras cidades como origem. Bem como, verificou-se a maioria dos discentes tem renda familiar de 1 salário mínimo, escolheram cursar Licenciatura em Ciências Biológicas porque gostam da disciplina de Biologia, e que se fossem fazer o ENEM, novamente, escolheriam cursar Licenciatura em Ciências Biológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas; UFPI; Picos.

ABSTRACT

This monograph exposes and it discusses the perception of the students concerning the course of Degree in Biological Sciences of the Federal University of Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes of Barros. The investigation was organized starting from two moments, being them: initially a questionnaire was applied in which the subjects wrote on their characteristics, and in the second moment, the collected data were analyzed. Of that it sorts things out, it was looked for to notice the profile of the students of the course of Degree in Biological Sciences, the learning of the same ones in the course, the incentive to the teaching, the research and the extension, the relationship teacher-student and, finally, the incentive and the teachers' commitment in the course. The viability of the research was verified starting from the need of understanding as the students of the course of Degree in Biological Sciences, they were growing, and as that it would influence in the formation and in the exercise of the profession for the Licensed futures. Being like this, it was contacted that good part of the students of the referred course is female, with medium age group 25 years old, arising of public schools, residents in Picos, but tends other cities as origin. As well as, it was verified most of the students has family income of 1 minimum wage, they chose to study Degree in Biological Sciences because they like the discipline of Biology, and that if they will make ENEM, again, they would choose to study Degree in Biological Sciences.

WORD-KEY: Biological sciences; UFPI; Picos.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
3	METODOLOGIA.....	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5	CONCLUSÃO	31
6	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências Biológicas é importante para o desenvolvimento de uma sociedade, pois, possibilita ao discente conciliar e entender a teoria e a prática, bem como, sua aplicabilidade no cotidiano. A formação docente no Brasil, ainda, apresenta falhas no campo da teoria e da prática, essa lacuna é perceptível quando nos deparamos nas licenciaturas com a discrepância entre as disciplinas específicas do curso e as pedagógicas. Assim, tanto as disciplinas específicas como as pedagógicas tem um mesmo nível de importância, sendo que, a finalidade do curso é formar um professor que tenha conhecimentos na área do ensino e da pesquisa (PEREIRA, 1999).

Neste sentido, o presente trabalho expõe e discute a percepção dos discentes acerca do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. A presente pesquisa foi realizada com 158 alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do primeiro ao nono período do referido campus, este, por sua vez, localiza-se na cidade de Picos no Estado do Piauí, cidade que fica a 317,9 km da capital Teresina. O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, tem por diretora a Prof.^a Dr.^a Maria Alveni Barros Vieira e por Vice-Diretor o Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento.

O objetivo da pesquisa foi compreender a percepção dos discentes a respeito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo como enfoque a análise do perfil dos discentes, o aprendizado dos mesmos no curso, o incentivo ao ensino, a pesquisa e a extensão, o relacionamento professor-aluno e, por fim, o incentivo e compromisso dos docentes no curso.

Essa proposta de pesquisa surgiu da necessidade de entender como os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas estavam se desenvolvendo, e como isso influenciaria na formação e no exercício da profissão pelos futuros Licenciados. Assim, iniciou-se o processo de leitura de textos, elaboração e aplicação de questionários, coleta de dados, análise de resultados e escrita do trabalho monográfico.

É importante ressaltar que não temos por finalidade apontar culpados ou propor soluções, mas sim, mostrar os primeiros passos de caminhos para o melhoramento do ensino de Ciências Biológicas na referida instituição. Sendo assim,

nossa pesquisa supera o simples discurso especulativo acerca da percepção dos discentes de Ciências Biológicas no campus, pois, revela resultados que podem contribuir para a melhoria do referido curso.

O trabalho encontra-se dividido em 6 (seis) partes, sendo essa introdução a primeira, seguida pelo referencial teórico, no qual abordamos a expansão das universidades federais, a importância das licenciaturas e a formação do docente em ciências biológicas. Na metodologia, apresentamos os procedimentos dessa pesquisa. No tópico resultados e discussão, realizamos análises acerca da percepção dos discentes a respeito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Nas considerações finais, expomos algumas conclusões sobre a temática em estudo; e, por fim, no item referências, listamos o referencial lido para a feitura dessa monografia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No ano de 2001 foi elaborado o Plano Nacional de Educação – PNE, o qual estabelecia metas que buscavam ampliar o número de estudantes nos cursos superiores. A partir de então criou-se o processo de expansão do ensino superior, compreendido, a priori, na fase Expansão I, está, por sua vez, foi instituída entre os anos de 2003 e 2007, tendo por objetivo interiorizar o ensino superior, ou seja, levar as universidades aos lugares mais distantes das capitais dos Estados. (RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012, 2012).

O valor do processo de democratização de acesso as Universidades Federais, cada vez mais ganha destaque na conjuntura do ensino superior federal do Brasil. As novas universidades e os novos campi trazem oportunidades para aquelas que são de classe baixa e não poderiam pagar uma Universidade particular, ou seja, para aqueles estudantes que vivem fora dos grandes centros urbanos, onde é implantado as Ifes (Institutos Federais de Ensino Superior). (RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012, 2012)

Em 2007 o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instaurado pelo Decreto nº 6.096/2007, agregou ao PNE mais força para almejar a ampliação de acesso e permanência de discentes no nível de graduação presencial. Foi nesse momento que agregou-se novos cursos as Universidades Federais do Piauí, bem como a criação de novos campi. (RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012, 2012).

A Universidade Federal do Piauí foi instaurada na cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, em 1 de março de 1971, advinda da união de faculdades isoladas que existiam no Estado do Piauí à época. Financiada com recurso do governo Federal, a UFPI desde o início de sua instauração pôde dar início a novos cursos e implantar novos campi como os da cidade de Parnaíba, Bom Jesus, Picos e Floriano. (INSTITUCIONAL UFPI, 2016).

O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros foi criado a partir dessa unidade centralizada em Teresina, sendo, o referido campus, situado na cidade de Picos-PI. Em seu início funcionavam apenas dois cursos: o de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia. A partir do ano de 2006 a UFPI aderiu ao Programa de Expansão das Universidades Federais e o Campus localizado em Picos recebeu sete novos cursos, sendo esses: Licenciaturas em História, Matemática e Ciências

Biológicas e os Bacharelados em Nutrição, Enfermagem, Administração e Sistemas de Informação. (INSTITUCIONAL UFPI, 2016).

Há um reconhecimento de que o fenômeno da interiorização traz, para além da possibilidade de acesso, contribuições expressivas para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas essas unidades acadêmicas, uma vez que, juntamente com o ensino, se desenvolvem a pesquisa e a extensão. Desse modo, o Reuni constituiu-se em um programa que possibilita às Ifes cumprir seu papel de apoio ao desenvolvimento dos estados, das regiões e do país (RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012, 2012).

A expansão das universidades foi extremamente importante para o país, pois, além de proporcionar acesso ao ensino superior e, conseqüentemente, maior qualificação na busca de emprego, incentivou os discentes a prosseguirem nos estudos por meio de bolsas alimentação, moradia estudantil, assistência à saúde, transportes, creche e apoio pedagógico. Tais fatores foram cruciais para o desenvolvimento de muitas regiões, de acordo com Vasconcelos e Lima (2010), dentro de uma sociedade, os cursos de Licenciatura tem papel impar ao formarem sujeitos autônomos que desempenham seu papel para além das habilidades técnicas, visando à formação integral do homem e a reflexão acerca do mundo.

Quanto ao discente que são formados no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sua formação é estabelecida em práticas que refletem diversas relações relativa à profissão; que são interlaçadas com experiências na prática e disciplinas que habilitam o docente a resolver problemas em seu campo de ensino (TARDIF, 2004). A formação acadêmica precisa capacitar o aluno a superar e a responder seus medos e anseios quanto às representações de mundo que enfrentarão na carreira da docência (VASCONCELOS; LIMA, 2010).

O licenciado em Biologia tem sua formação voltada para a conciliação entre a teoria e a prática, buscando aprimoramento científico e na prática pedagógica. Assim, o incentivo a pesquisa, ao ensino e a extensão, no âmbito da Universidade, contribui para a formação do professor-pesquisador, pois, acreditamos que, mesmo que o campo do licenciado seja a sala de aula, ela também pode ser tornar um laboratório, no qual a prática pedagógica aliada a reflexão gera conhecimento científico e aprimoramento escolar. “Assim, podemos argumentar que na prática de ensino a pesquisa surge muitas vezes como um “princípio educativo e formativo”” (ANDRÉ, 2002; 1994; DEMO, 1996; 1994; 1991 *apud* MENDES; MUNFORD, 2005, p. 4).

Infelizmente, ainda existem problemas que assolam a formação do professor de Biologia, e o impedem, muitas vezes, de realizar a união da teoria com a prática, sendo eles: o distanciamento cada vez maior do cotidiano, o desinteresse do aluno, porque se sabe que a competência da docência vai além da sala de aula, adentrando as pequenas atividades do cotidiano do docente (VASCONCELOS; LIMA, 2010).

Consideramos que os cursos de graduação podem incentivar os discentes a realizar a pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. De acordo com Vasconcelos e Lima (2010), a maioria dos alunos de graduação de licenciaturas são oriundos de escolas públicas e chegam as universidades públicas com déficit no seu aprendizado, diante desses problemas a Universidade toma contrapartida na tentativa de minimizar as deficiências advindas do ensino fundamental e médio.

Sabe-se que as licenciaturas têm papel importante na formação de futuros professores pensadores e críticos, que mesmo diante de todas dificuldades que encontram na docência, recaem sob discente/futuro professor a responsabilidade de colaborar com o desenvolvimento da sociedade, mesmo que seu corpo social seja apenas o contexto da sala de aula. Todavia, os professores e futuros professores, observando uma realidade concreta no Brasil, se deparam com uma gama de fatores que levam ao desestímulo no exercício da profissão, sendo eles: os baixos salários, a alta carga horária de permanência em sala de aula, as classes com número excessivo de alunos e a necessidade de deslocamento para completar a carga horária; a falta de material didático diversificado e de boa qualidade disponível para o professor (OLIVEIRA *et al*, 2008).

Essas condições desfavoráveis de trabalho refletem na formação do docente e, sobretudo, segundo Oliveira *et al* (2008), naqueles que atuam no âmbito no Ensino Básico. Nesse contexto, as universidades têm papel impar na formação do futuro professor, pois são as disciplinas de estágio que proporcionam, na maioria das vezes, os primeiros contatos do discente com o mundo da sala de aula; o faz com que o regente da referida disciplina acompanhe, estimule e oriente o discente no sentido do mesmo minimizar seus anseios e aprimorar sua prática docente.

Nos cursos de licenciatura a disciplina Prática de Ensino que ocorre no estágio obrigatório, é ministrada com o intuito de que o discente tenha os primeiros contatos com a docência como experiência na prática, possibilitando ao mesmo enxergar-se, de fato, como professor. É necessário que esta disciplina proporcione, durante o

processo de formação, oportunidades, levando-o, assim, a construir a sua própria identidade profissional (GIANOTO; DINIZ, 2010).

Mesmo com todas as dificuldades encontradas na docência, o professor tem a responsabilidade de fazer com que os alunos se sintam estimulados durante o aprendizado, que segundo Vasconcelos e Lima (2010), deve estar aliado a pesquisa; ou seja, é incumbência do professor, independente da modalidade de ensino, fazer com que o discente desperte sua atenção por meio da pesquisa, sobretudo, de atividades relacionadas ao contexto e cotidiano do aluno.

Embora, exista outros componentes humanos no processo de ensino-aprendizagem do aluno, cabe ao professor a maior parte da responsabilidade em relação a estimular o mesmo. Estudos têm comprovado que o principal diferenciador da qualidade do ensino não é a estrutura física da escola, nem acesso a recursos de informática e, nem mesmo, a classe socioeconômica do aluno, mas, sim, a capacidade do docente para estimular a curiosidade científica, e o seu senso crítico. (VASCONCELOS; LIMA, 2010).

A profissão da docência requer aspectos diferentes das demais profissões, visto que o mesmo tem a árdua tarefa de buscar se especializar, sendo assim, conforme Ivas, Conte e Aguilar (2007), o ofício docente exige uma formação sólida, balanceando conteúdos, didática e as diversas variáveis no ato de ensinar, o qual exige, antes de tudo, boa preparação e constata atualização por parte do referido profissional.

3 METODOLOGIA

O objetivo dessa pesquisa foi entender a percepção dos alunos a respeito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, tendo, como instrumento de coleta de dados, a utilização de questionário aplicado do 1º ao 9º período aos discentes do referido curso.

No questionário os discentes responderam questões referentes a: período letivo, faixa etária, sexo, cidade de origem, cidade onde moram, origem escolar, renda familiar, o porquê da escolha do curso de Licenciatura em ciências Biológicas, se pretendem fazer outro curso, se pretendem seguir a carreira da docência, se já lecionam, se consideram que o curso de Licenciatura em ciências Biológicas está lhe preparando para a docência, e, por fim, os conceitos em relação ao curso, professores, aprendizado, pesquisa, extensão, incentivo ao ensino, didática, relacionamento professor-aluno, compromisso dos professores e incentivo a lecionar.

Para comparar a percepção dos alunos ao longo do curso, os períodos foram divididos em três grupos: (a) Primeiro ao terceiro período, (b) quarto ao sexto período e (c) sétimo ao nono período. Os grupos foram comparados com o método de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn para um nível de significância $\alpha = 0,05$.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicados 158 questionários, sendo que 53 pessoas que responderam os formulários eram do sexo masculino e 105 eram do sexo feminino. Dos alunos entrevistados, 36 eram do 1º período, 19 do 2º período, 20 do 3º período, 13 do 4º período, 18 do 5º período, 5 discentes do 6º período de curso, 12 do 7º período, 16 do 8º período e 19 do 9º período.

É possível observar no gráfico abaixo que 50% dos discentes apresentam uma idade de 20 anos ou menos, 39,2% de 20 à 25 anos, 6,3% de 25 à 30 anos, 3,2% com mais de 30 anos e 1,3% dos discentes não declararam a idade. Assim, nota-se que o perfil dos discentes do curso, em sua maioria, compõem-se de jovens em sua fase adulta. (Figura 1)

O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), estabeleceu que o provimento da oferta da educação superior deveria ser de 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, até o final da década de 2010 (RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012, 2012); Ou seja, no que concerne a tal meta no âmbito da UFPI/CSHNB no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, caminha-se a cumprir com a mesma, embora, a década já tenha sido findada.

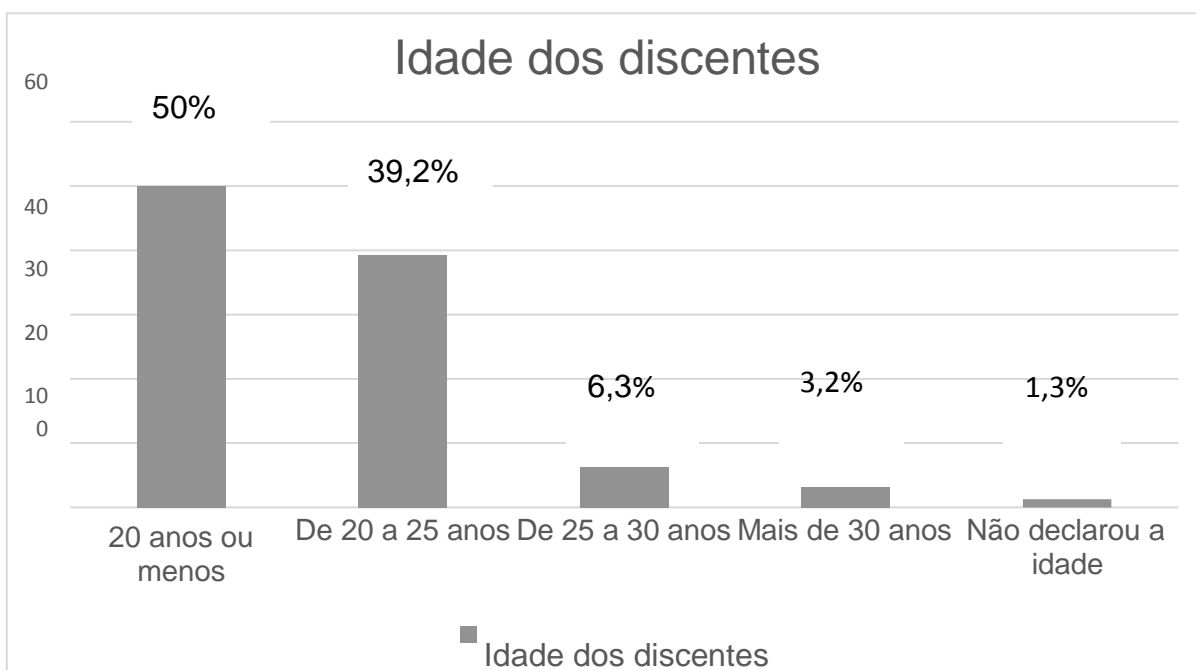


Figura 1 – Idade dos discentes

No que diz respeito a cidade de origem dos discentes que responderam os formulários, é perceptível por meio do gráfico seguinte que 65% dos discentes são de cidades da macrorregião de Picos ou estados vizinhos, sendo que 35% dos discentes do curso de Ciências Biológicas têm como naturalidade a cidade de Picos. (Figura 2)

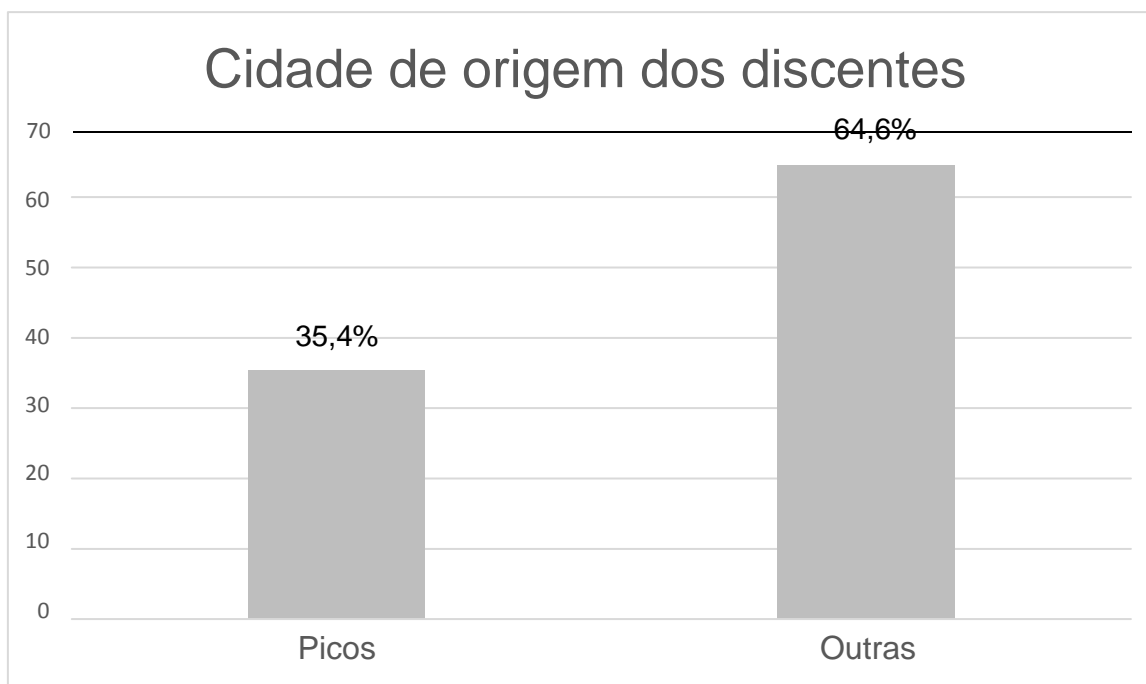


Figura 2 – Cidade de origem dos discentes

Embora os discentes, em sua maioria, tenham sua naturalidade em outras cidades, os mesmos optaram por residirem na cidade de Picos por conta da proximidade com UFPI/CSHNB. Tal afirmação é possível de ser identificada quando ao responderem os formulários 74,6% dos alunos dizem residirem na cidade e apenas 25,4% em cidades vizinhas a Picos. (Figura 3)

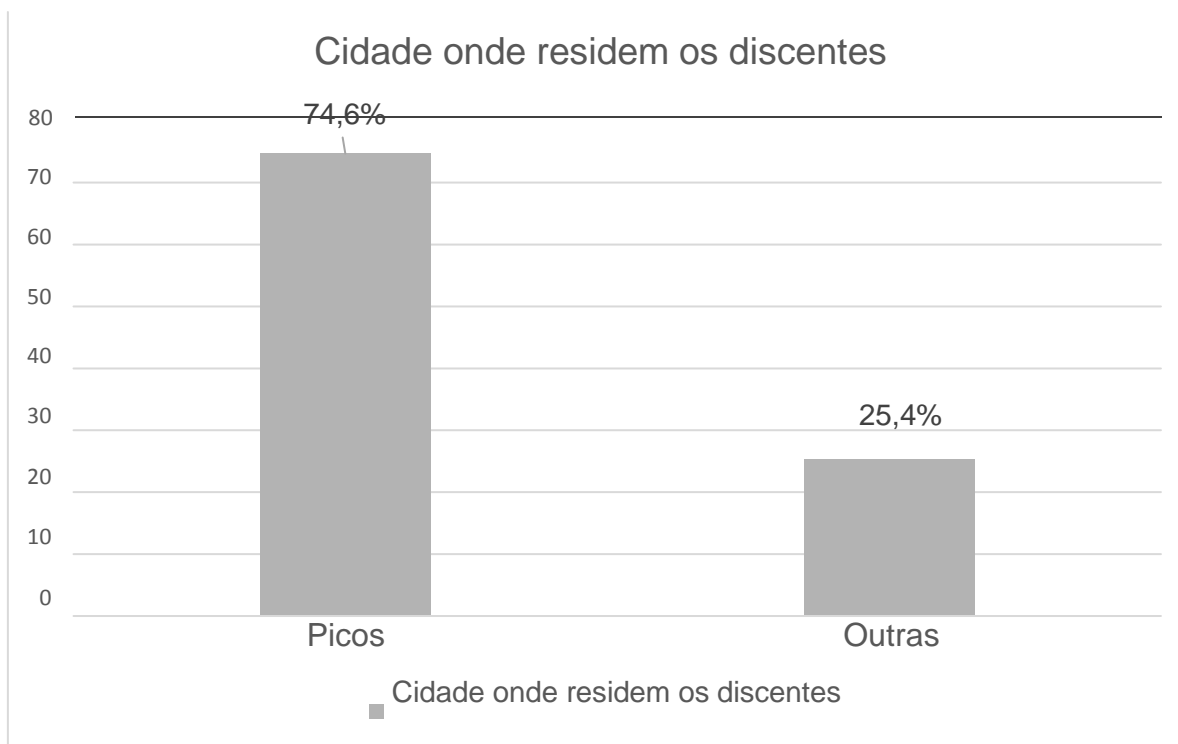


Figura 3 – Cidade onde residem os discentes

No que concerne aos alunos do curso de Ciências Biológicas foi possível observar que 80,6% realizaram o ensino fundamental e médio em escolas públicas, 7,1% ensino fundamental e médio em escola particular, 3,9% o ensino fundamental em escola pública, 3,9% somente o ensino médio em escola particular, 3,2% ensino fundamental na escola pública e ensino médio na escola técnica, 1,3% ensino fundamental em escola particular e ensino médio em escola técnica. (Figura 4)

Percebe-se que no contexto da UFPI/CSHNB no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que a escolha pela licenciatura é feita por boa parte dos alunos de escolas públicas, pois prevalece entre os alunos oriundos de escolas particulares, a opção pelo bacharelado em decorrência de uma melhor remuneração e status social (VASCONCELOS; LIMA, 2010).

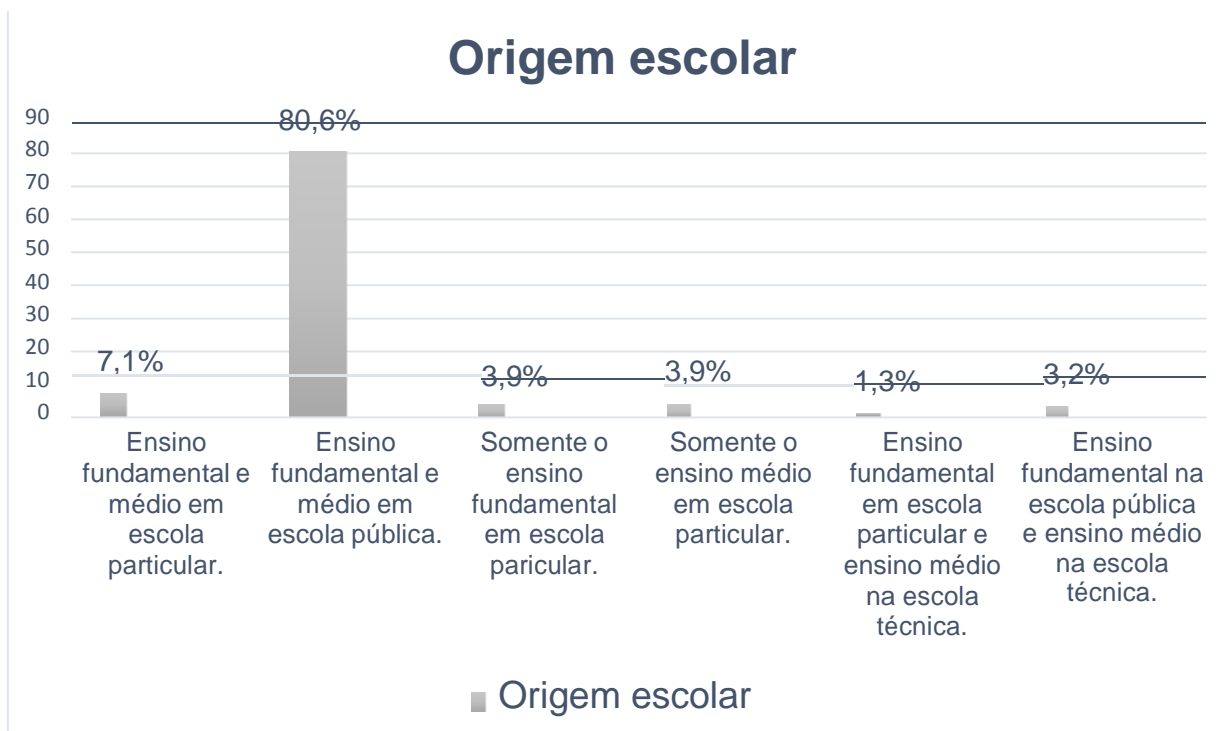


Figura 4 – Origem escolar

No referente a renda familiar dos graduandos, 44% mantem-se com um salário mínimo, 27% com dois salários mínimos, 16% com menos de um salário mínimo e 13 % com três salários mínimos ou mais. (Figura 5)

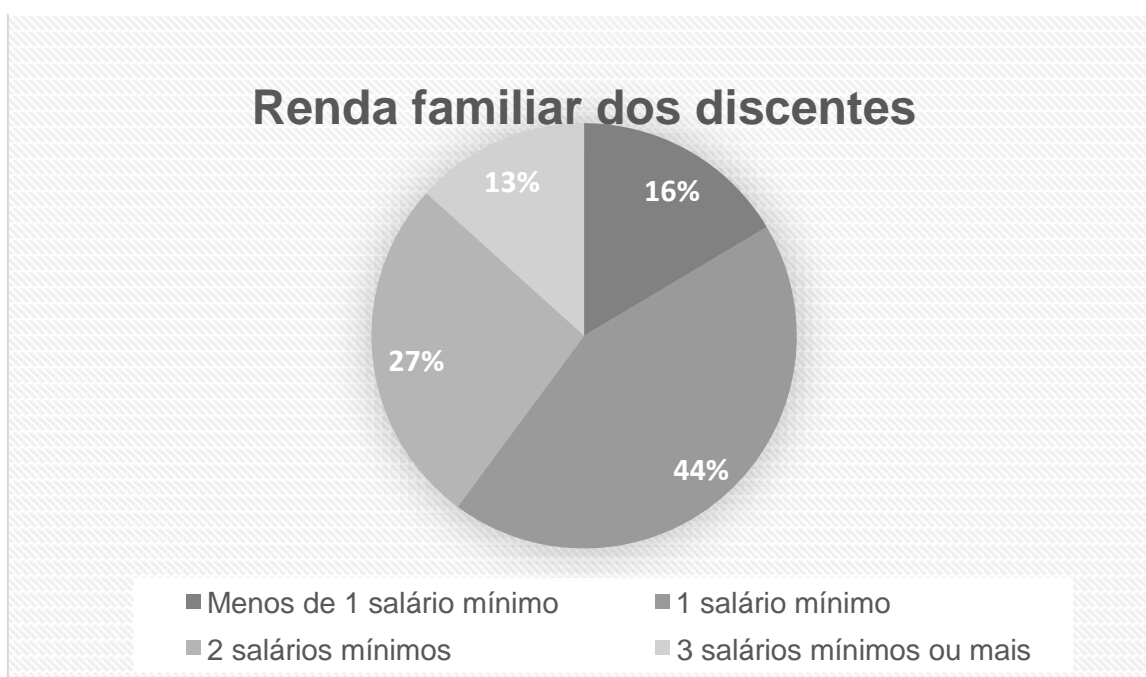


Figura 5 – Renda familiar dos discentes

Os discentes do curso analisado 64,4% disseram que escolheram o curso porque gostam da disciplina de Biologia, 20,1% porque era o curso que sempre quis fazer, e 12,5% porque não conseguiu passar para outro curso. (Figura 6)

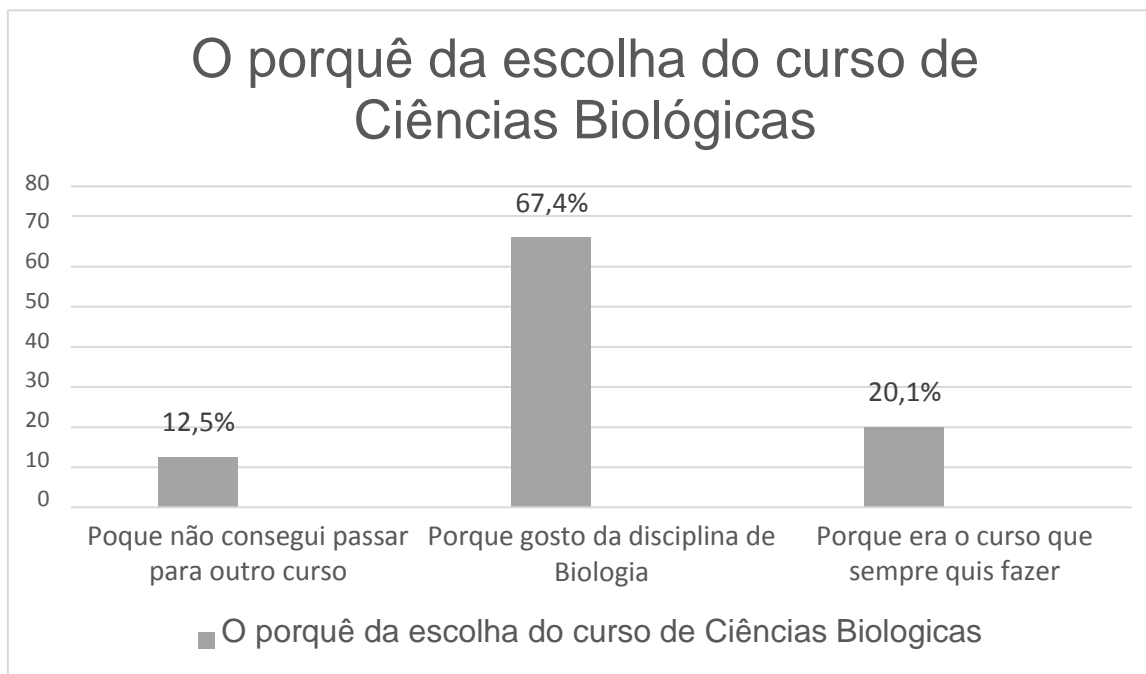


Figura 6 – O porquê da escolha do curso de Ciências Biológicas

De acordo com o questionário é possível constatar que a maioria dos alunos do curso de Ciências Biológicas da UFPI/CSHNB, escolheram cursar biologia porque gostam da disciplina, em decorrência desse resultado percebe-se que 50,3% escolheriam biologia novamente; 38,4% dos entrevistados talvez escolheria novamente o curso, e apenas 11,3% responderam que não escolheria novamente cursar de Licenciatura em Ciências Biológicas. (Figura 7)

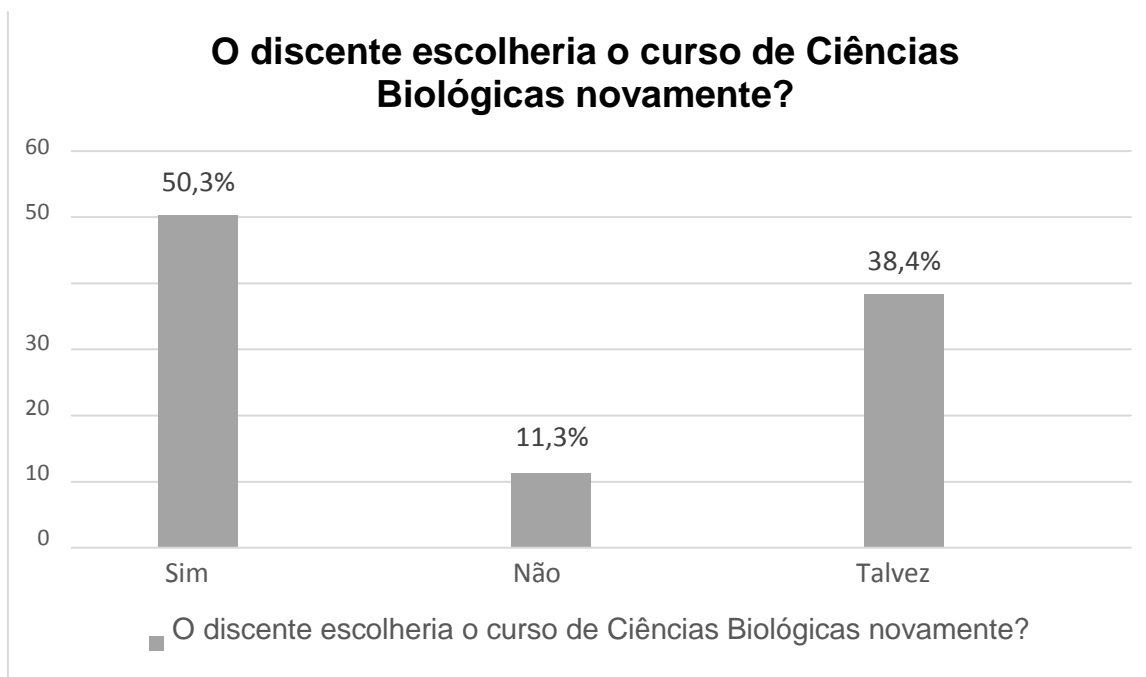


Figura 7 – O discente escolheria o curso de Ciências Biológicas novamente

Dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas entrevistados, 38,75% responderam que quando terminarem a graduação gostariam de fazer outra, 30% disseram que não pretende fazer outra graduação ao terminar e 31,25% responderam que talvez ao terminar cursem outra graduação. (Figura 8)

Estudos mostram que a escolha da profissão docente hoje suscita muitas dúvidas entre os jovens e os adultos que desejam cursar uma licenciatura e os motivos para isso são vários: aspectos salariais, valorização profissional, jornada de trabalho, entre outros (KIRSCH; DOI, 2015).

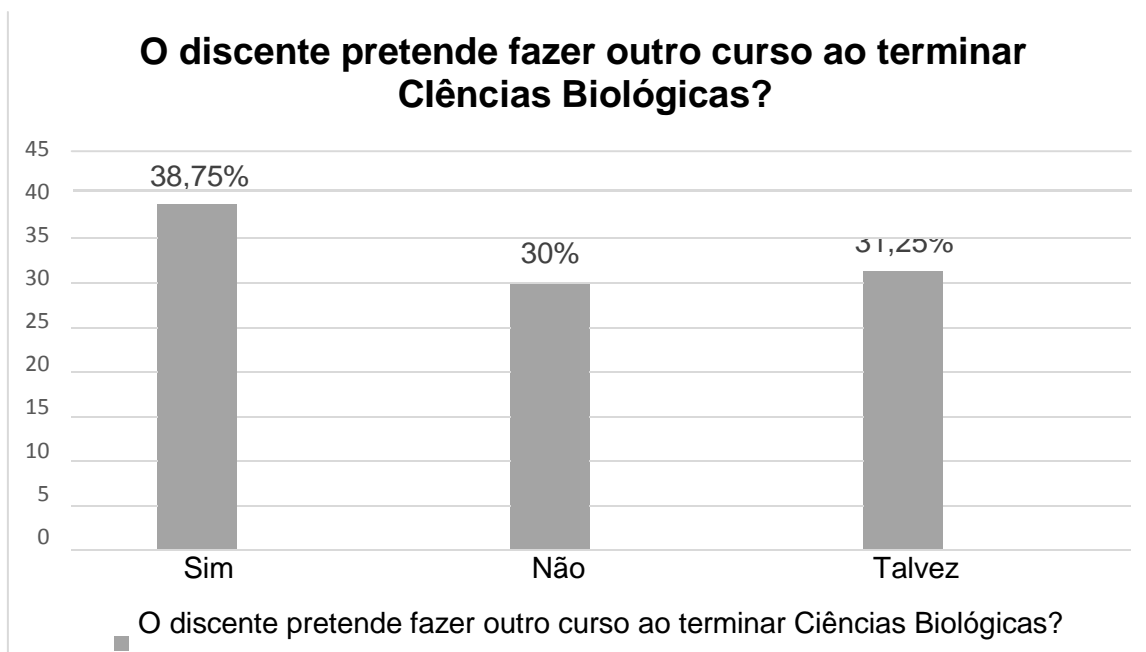


Figura 8 – O discente pretende fazer outro curso ao terminar Ciências Biológicas

É possível observar que 56,3% dos alunos entrevistados querem seguir a carreira da docência ao finalizar a graduação, 38% talvez queiram seguir a carreira de docente e apenas 5,7% responderam que não pretende seguir a carreira da docência. Diante desses resultados é possível verificar que apesar da pouca valorização e da má remuneração do profissional docente, a maioria dos alunos que escolhem a graduação em licenciatura, sentem afinidade e vocação para lecionar, pretendendo, assim, seguir a carreira docente. (Figura 9)

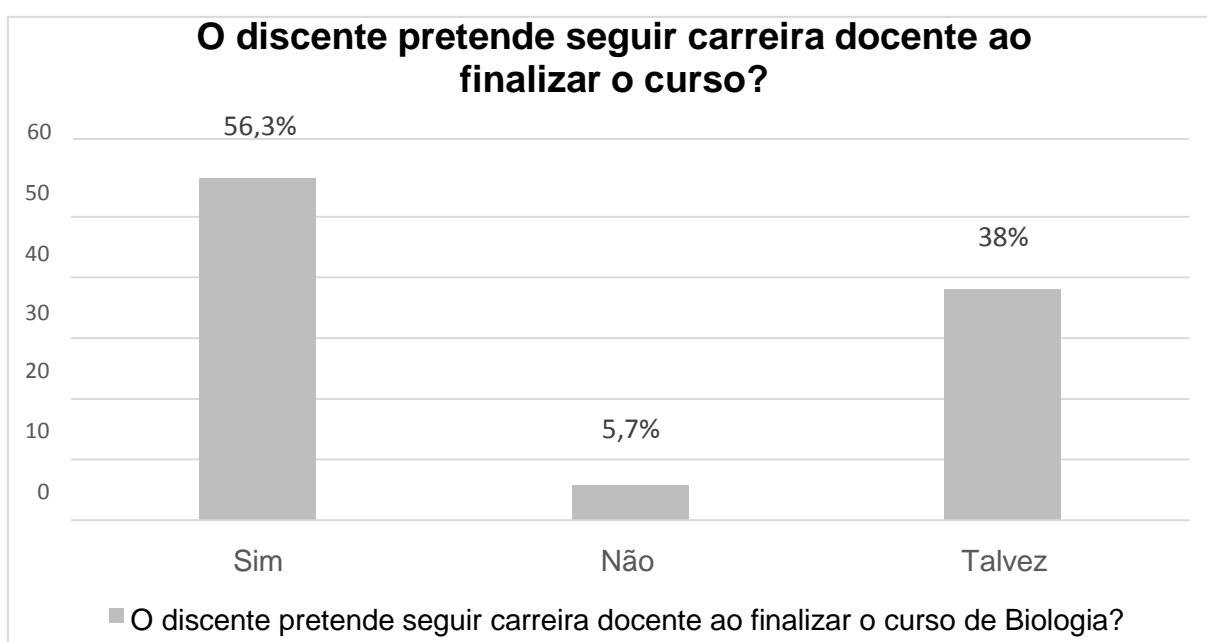


Figura 9 – O discente pretender seguir a carreira docente ao finalizar o curso

Em relação aos discentes que já lecionam, ou não, e, ainda, cursam a graduação, é possível identificar um valor quantitativo, sendo: 86,7% dos discente responderam não lecionar durante a graduação e 13,3% disseram que ministram aula. Dentre as disciplinas lecionadas foram apontadas as seguintes: ciências, português, biologia, química, religião matemática, história, artes marciais, inglês e geografia. (Figura 10)

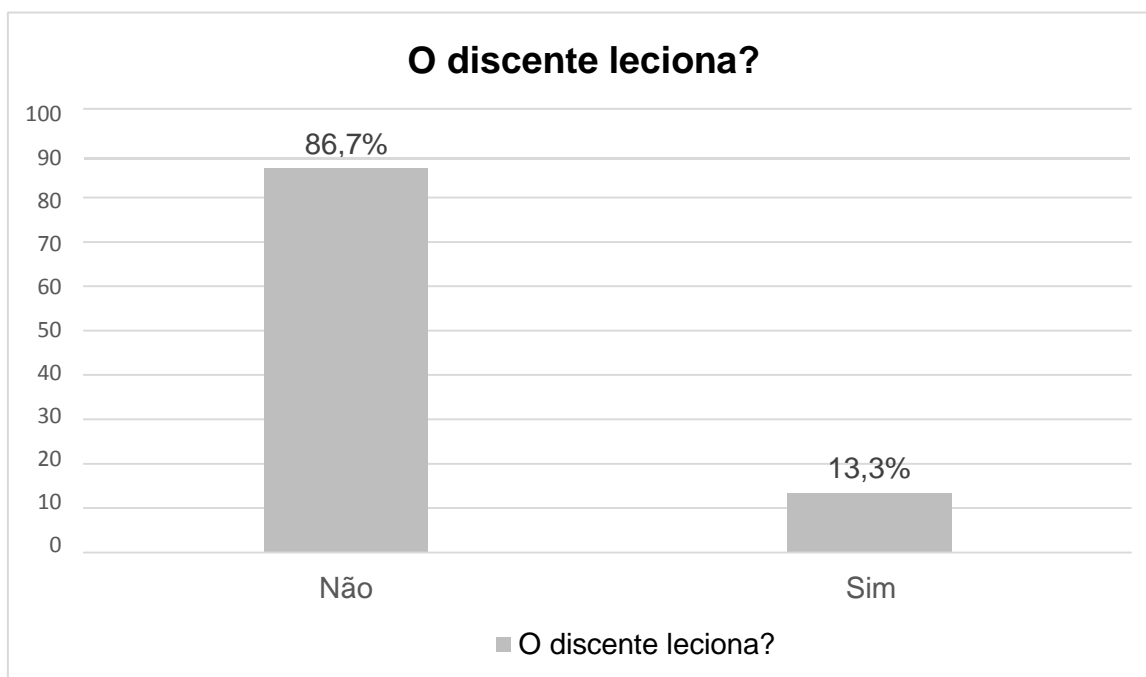


Figura 10 – O discente leciona

Da modalidade lecionada pelos discentes, 12,5% afirmou ministrar aulas no ensino infantil, 8,3% no fundamental I, 50% no ensino fundamental II, 20,8% no ensino médio, 4,2 % no ensino médio EJA (Educação de Jovens e Adultos) e 4,2% no fundamental EJA. (Figura 11)

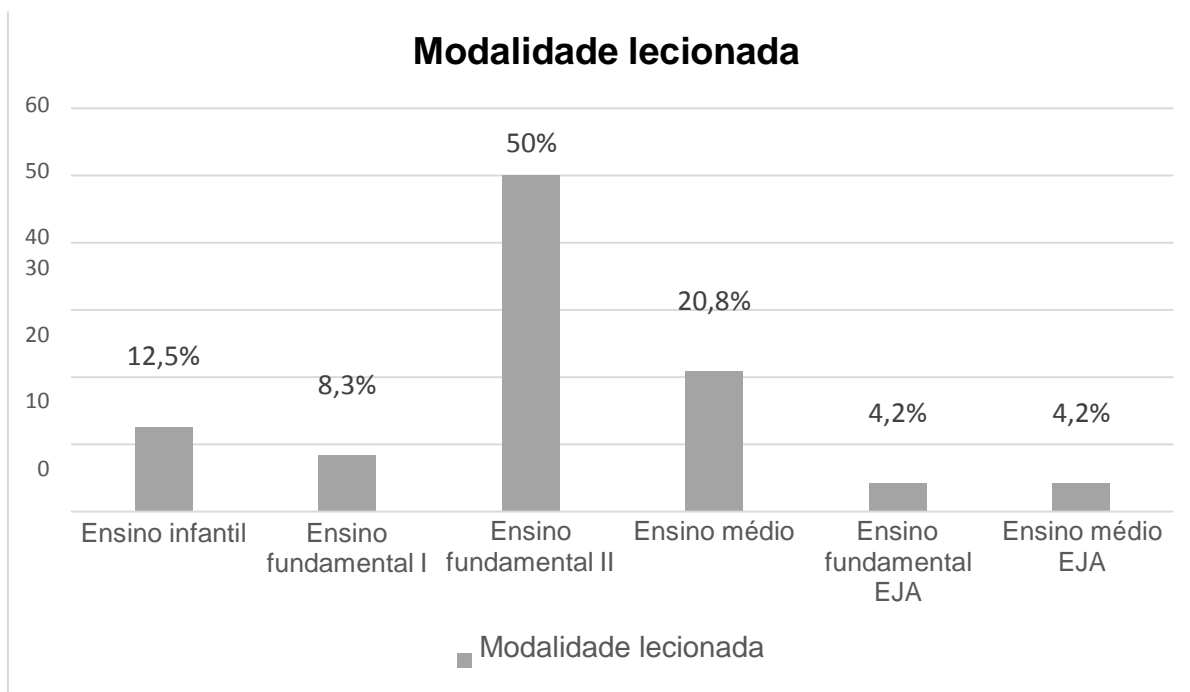


Figura 11 – Modalidade lecionada

Dos discentes entrevistados 95,5% consideram que o curso de ciências Biológicas está lhe preparando para a carreira docente, e apenas 4,5% dos alunos responderam que o curso não está lhe capacitando para a docência.

É importante que o curso de licenciatura esteja preparando o docente para a atuação profissional em sala de aula, permitindo assim o desenvolvimento de capacidades para a sua formação. Mas, para que isto ocorra é importante considerar vários aspectos fundamentais nesta formação, que podemos citar entre eles: a trajetória pessoal/escolar do acadêmico e os saberes necessários à docência (KIRSCH; DOI, 2015).

Em vista das respostas da grande maioria dos entrevistados, é nítido que o curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFPI do campus de Picos, está proporcionando desenvolvimento e os saberes necessário à docência, preparando os graduandos para a carreira de docência. (Figura 12)

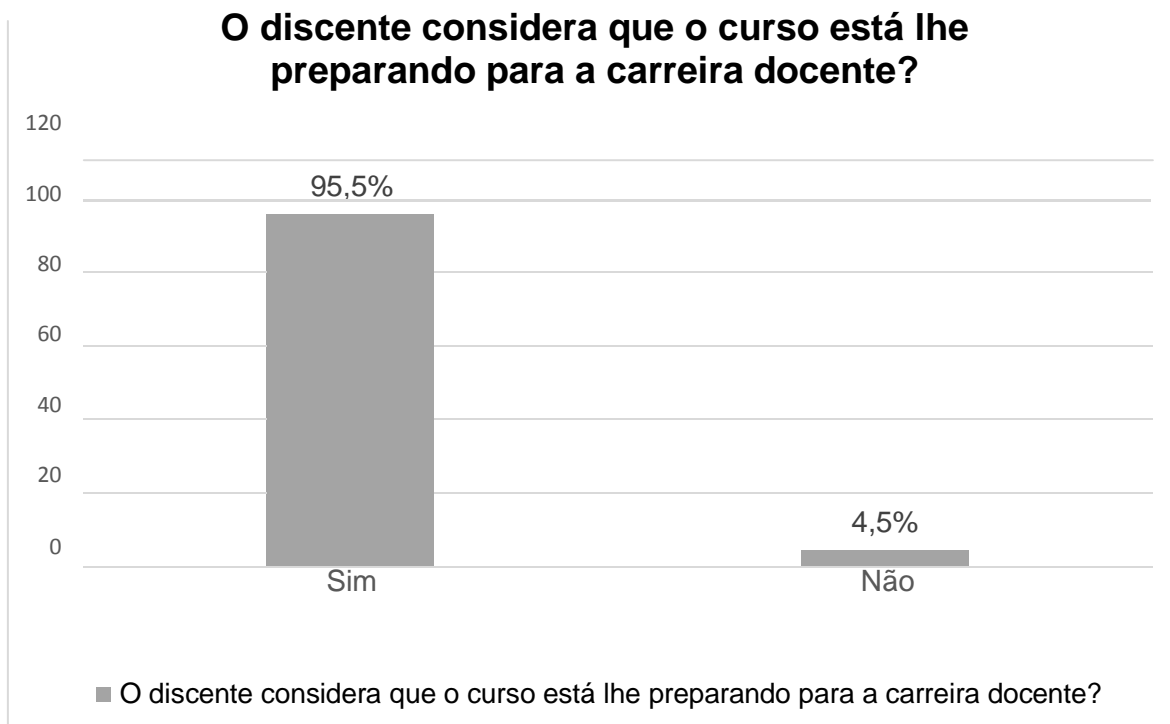


Figura 12 – Preparação para a carreira docente

Dos discentes entrevistados 49,6% dos alunos que estão do 1º ao 3º período do curso responderam que são incentivados a lecionar, enquanto 45,5% disseram que não são incentivados a lecionar; do 4º ao 6º período 22% dos entrevistados responderam que são incentivados a lecionar e 20,5% entendem que não são incentivados a lecionar. Do 7º ao 9º período 28,4% dos alunos entendem que são incentivados a lecionar, enquanto 34% responderam que não são incentivados a lecionar.

(Figura

13)

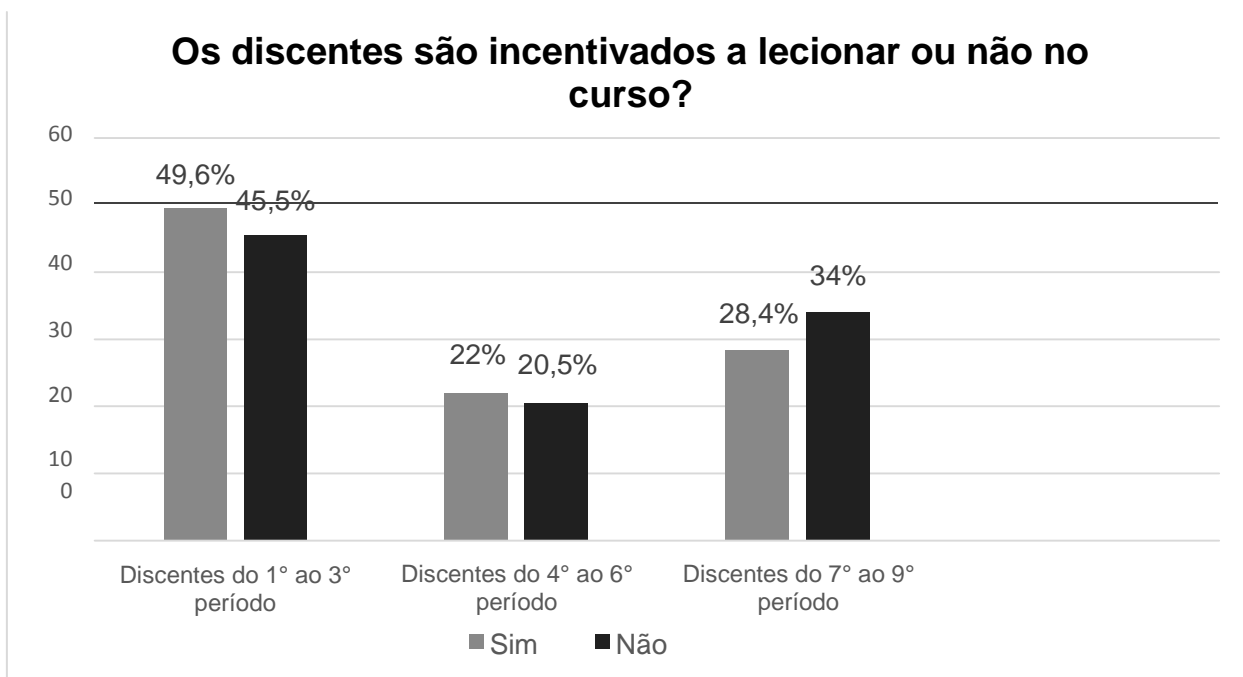


Figura 13 – Incentivo a lecionar

Dado sugestões para a melhoria do curso, 22% dos discentes afirmaram que o curso deveria melhorar nos métodos de ensino e avaliação dos docentes, 16,5% disseram que o curso deveria ter mais aulas práticas, 11% querem laboratórios com uma melhor estrutura, 6,4% afirmaram que o curso deveria ter mais aula de campo e, por fim, 43,6% responderam que o curso deveria ter outros tipos de melhorias, não especificando as mesmas. (Figura 14)

A formação de licenciando em Ciências Biológicas tem características especiais que faz o docente reproduzir valores assimilados na vida pessoal e escolar. Isto porque, além da experiência vivida na universidade, a formação da docência é constituída por saberes experienciais que refletem diversas relações peculiares à profissão; combinados, com os saberes experienciais e disciplinares que habilitam o docente a resolver vários problemas em seu campo de ensino (TARDIF, 2004).

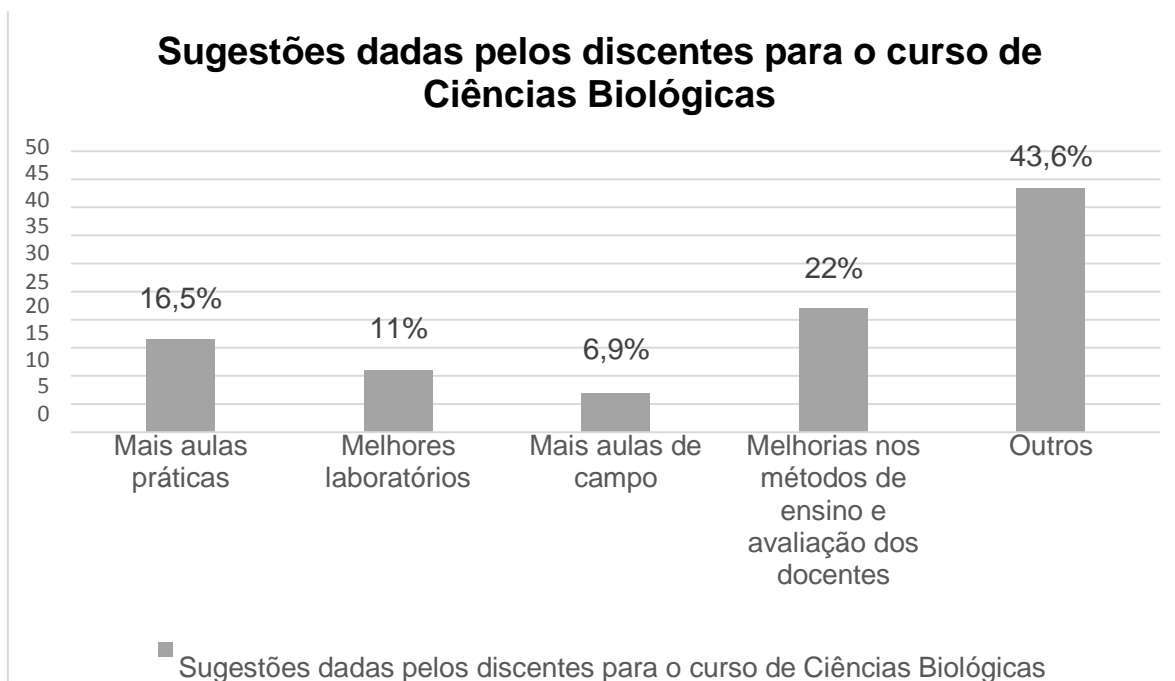


Figura 14 – Sugestões dos discentes do curso de Ciências Biológicas

Os grupos foram comparados com o método de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn para um nível de significância $\alpha = 0,05$.			
	Início-Meio	Início-Fim	Meio-Fim
Curso H=7,54; p=0,02	Z =-2,45 p =0,02	Z =-0,22 p =1,0	Z =2,02 p =0,06
Professores H=5,43; p=0,07	Z = -2,32 p =0,02	Z =-1,32 p =0,27	Z =0,68 p =0,74
Aprendizado H=3,22; p=0,2	Z = -1,34 p =0,26	Z =0,29 p =1,00	Z = 1,58 p =0,16
Pesquisa H=16,30; p=0	Z = -3,62p =0,0004	Z = -0,33 p =1,00	Z = 2,94 p =0,004
Extensão H=14,3; p=0	Z =-3,51 p =0,0007	Z = -0,62 p =0,80	Z =2,56 p =0,01
Ensino H=9,84; p=0,01	Z =-2,98 p =0,0043	Z =-0,69 p =0,72	Z = 1,92 p =0,08
Didática H=31,4; p=0	Z =-5,58 p =0,0000	Z =-2,49 p =0,018	Z = 2,44 p =0,02
Relacionamento H=11,6; p=0	Z =-4,26 p =0,0000	Z =-1,57 p =0,17	Z = 2,18 p =0,04
Compromisso H=11,90; p=0	Z = -3,18 p =0,002	Z =-0,53 p =0,89	Z = 2,36 p =0,02
Scores H=25,54; p=0	Z = -4,79p =0,000	Z = -1,07 p 0,42	Z = 3,19 p =0,002

Os dados mencionados abaixo foram analisados seguindo o método Kruskal-wallis e o teste de Dunn para um nível de significância $\alpha = 0,05$.

Nesse sentido, houve significância no conceito que os alunos deram em relação ao curso de Ciências Biológicas. Entre os discentes do início e meio ocorreu uma relação significativa e para os alunos do início e fim, meio e fim não houve uma relação significativa.

No conceito que os discentes deram a respeito de suas visões acerca dos professores de Licenciatura em Ciências Biológicas; entre os discentes do início e

meio ocorreu uma relação significativa e os alunos do início e fim, meio e fim não houve uma relação significativa. Sendo assim, não houve significância em relação as visões dos discentes quanto aos professores do referido curso.

Segundo o método Kruskal-walis não houve significância ao conceito que os alunos deram em relação ao aprendizado no curso de Ciências Biológicas.

No concerne ao conceito que os alunos deram a pesquisa, houve significância. Para os alunos do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e os do início e fim não houve uma relação significativa.

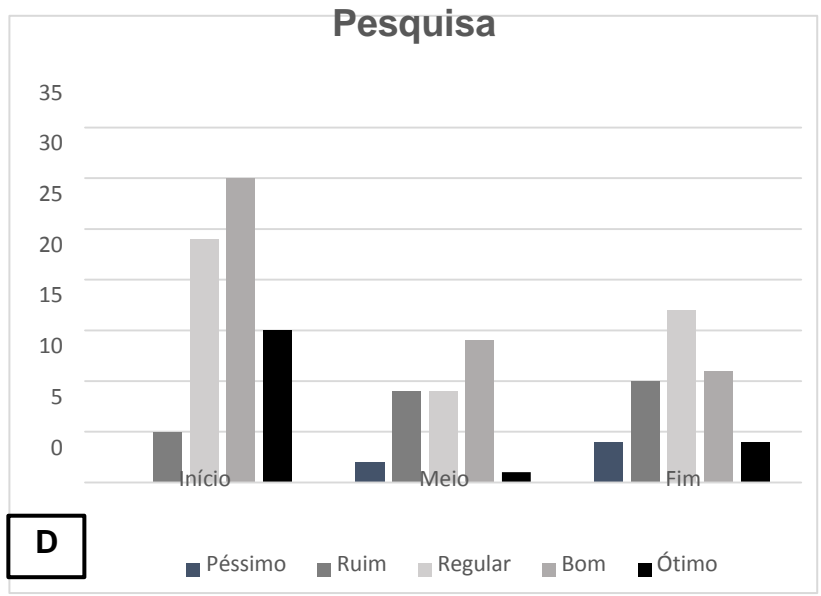
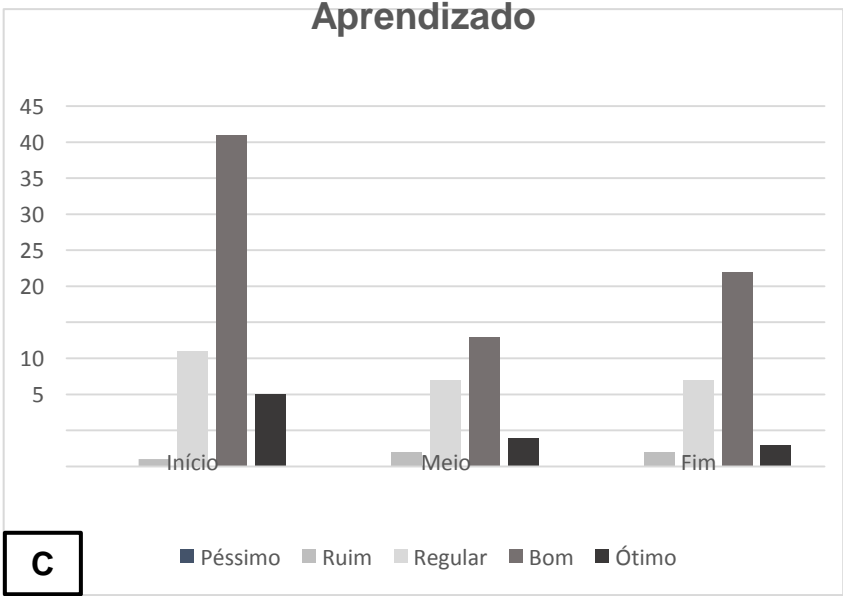
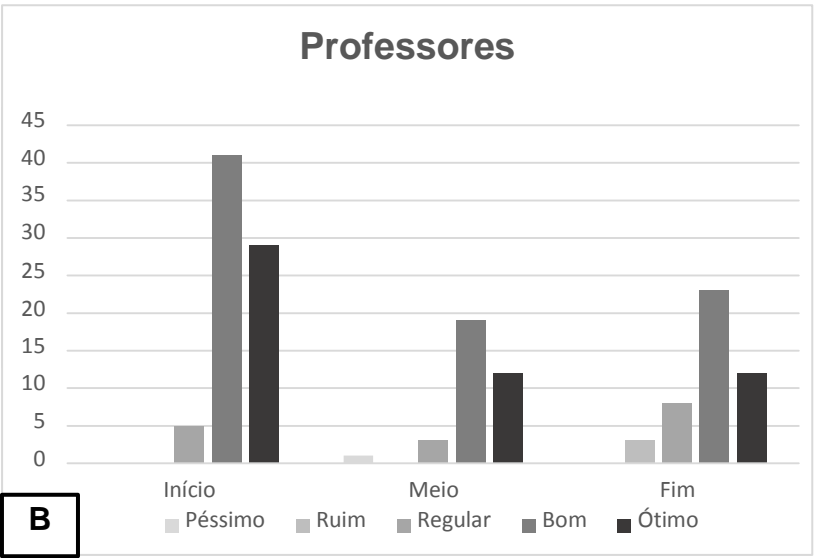
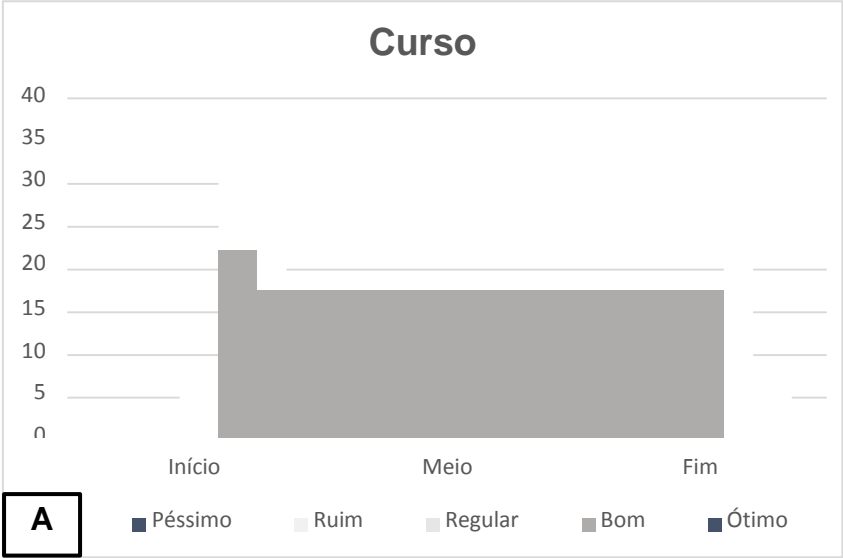
No quesito extensão houve significância. Nesse sentido, os alunos do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e para os do início e fim não houve uma relação significativa.

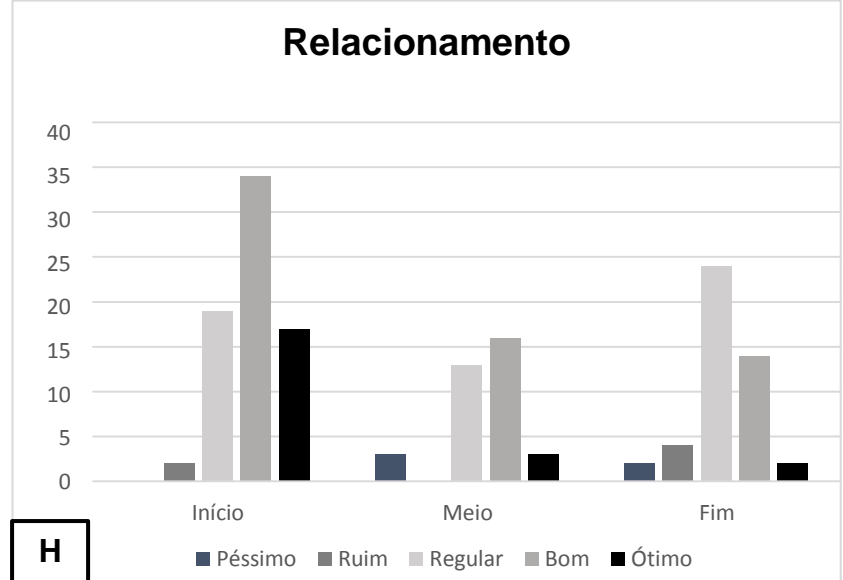
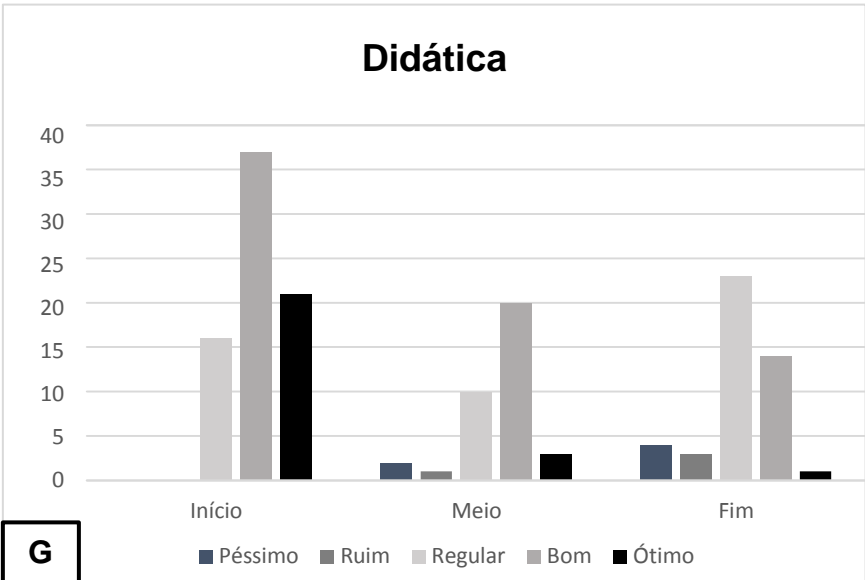
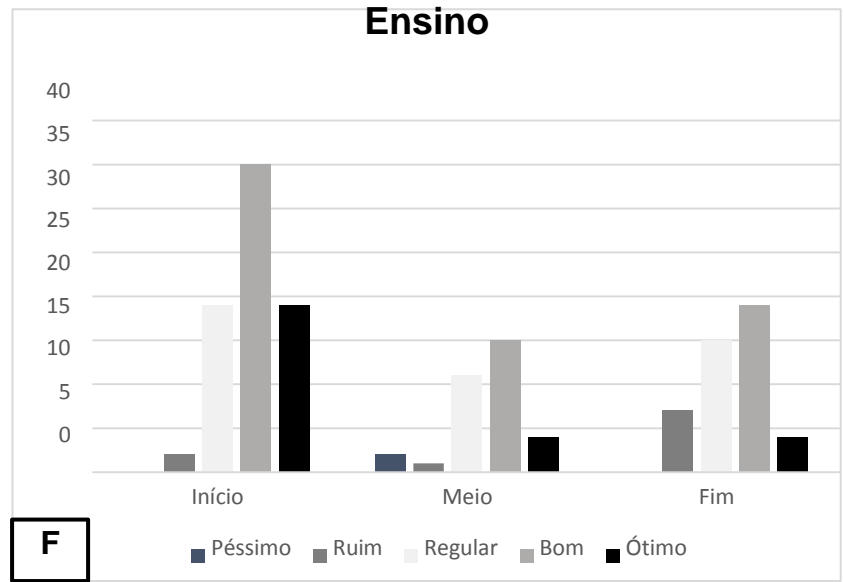
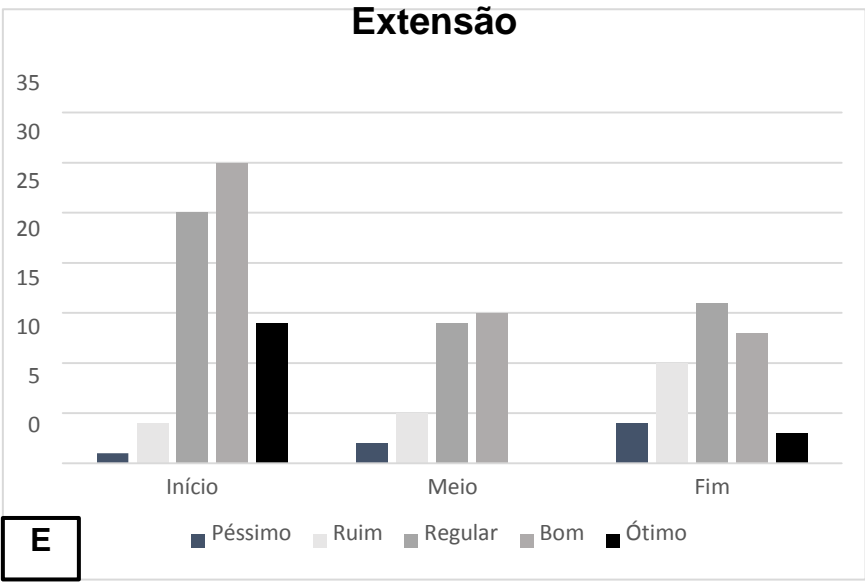
Ocorreu, ainda, significância no conceito que os alunos deram em relação ao ensino no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Para os discentes do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e os alunos do início e fim não houve uma relação significativa. A relação de significância também esteve presente e foi significativa quando os discentes conceituaram a didática dos docentes no curso.

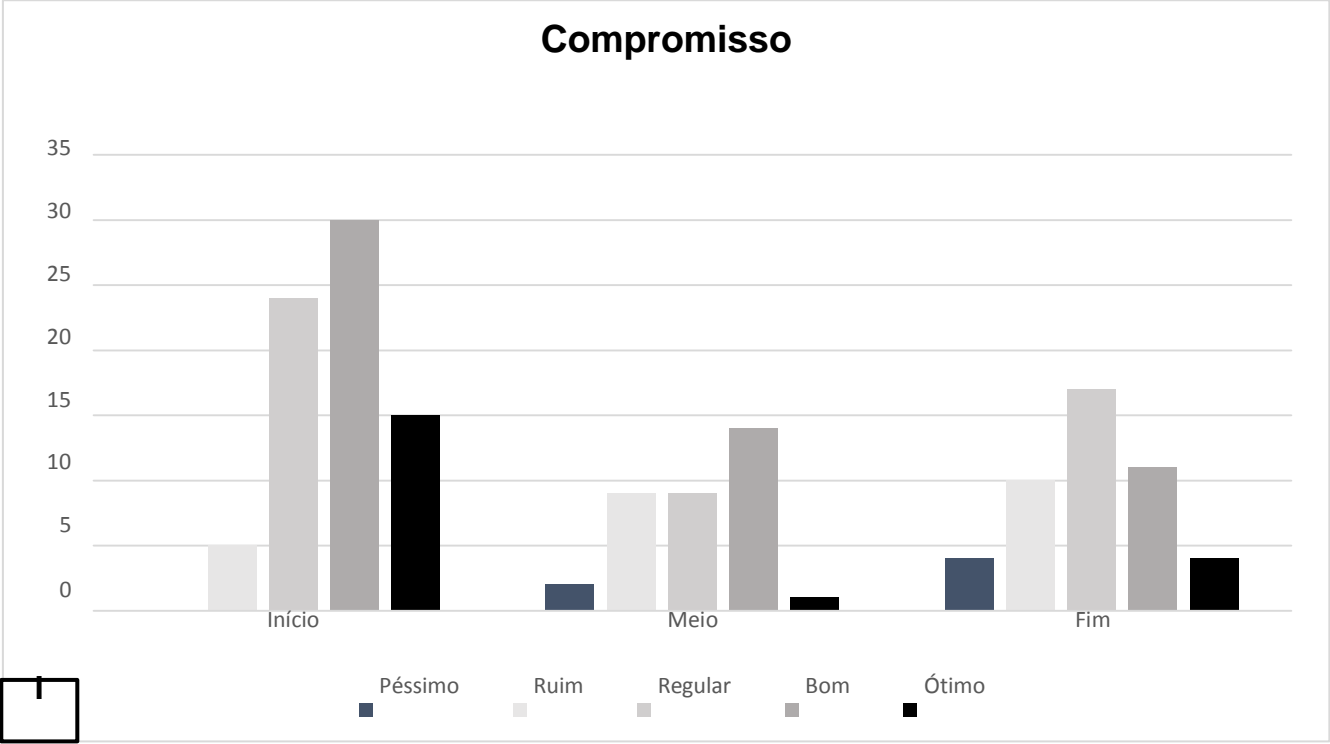
Houve significância, ainda, no referente ao relacionamento professor-aluno. Entre os discentes do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e os alunos do início e fim não houve uma relação significativa.

Ainda em consonância com o método Kruskal-walis, houve significância ao conceito que os alunos deram a respeito do compromisso do professor com o aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Entre os discentes do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e os alunos do início e fim não houve uma relação significativa.

A forma como o discente é preparado na universidade é importante para toda sua vida profissional e, principalmente, nas suas primeiras experiências no magistério, pois, a formação acadêmica tem por meio da teoria e prática a tarefa de preparar o discente para a prática da docência (KIRSCH; DOI, 2015).



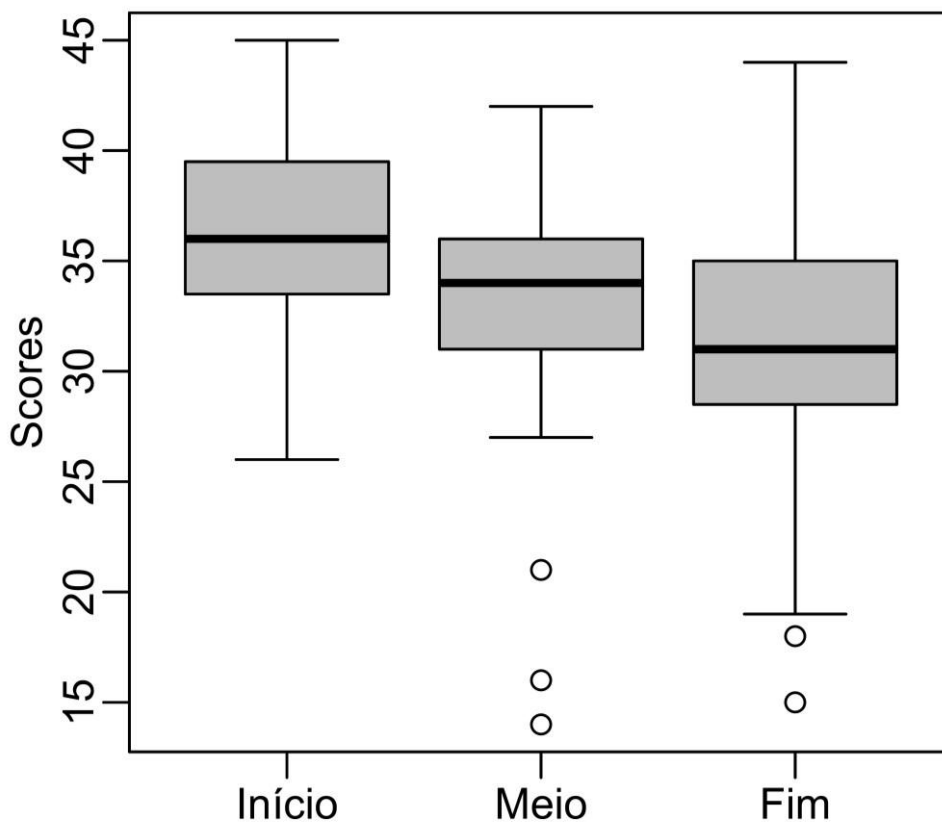




Gráficos segundo o método Kruskal-walis

Segundo o método Kruskal-walis houve significância em relação aos scores. Entre os discentes do início e meio, meio e fim ocorreu uma relação significativa e os alunos do início e fim não houve uma relação significativa.

Para diminuir os problemas que existe no ensino, devemos destacar a formação dos futuros professores, pois o preparo inadequado dos discentes para educação ocasiona danos enormes para o ensino (KIRSCH; DOI, 2015).



5 CONCLUSÃO

- a- Na pesquisa realizada foi possível observar que a maioria dos alunos que cursam Licenciatura em Ciências Biológicas são do sexo feminino, de origem de outras cidades, a maioria mora em Picos e tem um perfil de até 25 anos de idade.
- b- Boa parte dos discentes também é advindo de escolas públicas, têm uma renda familiar de um salário mínimo, escolheram cursar Ciências Biológicas porque gostam de biologia e se fossem fazer o ENEM, novamente, escolheriam cursar Licenciatura em Ciências Biológicas, bem como, pretendem cursar outro curso ao término do já previamente citado.
- c- Prevaleceu entre os resultados obtidos que os discentes pretendem seguir a carreira da docência, e que, ainda, não lecionam, além de considerarem que o curso Licenciatura em Ciências Biológicas está lhe preparando para a carreira da docência e que os docentes deveriam melhorar seus métodos de ensino.
- d- A maior parte dos alunos deram o conceito bom para os seguintes itens: professores do curso, aprendizado, incentivo a pesquisa, a extensão, ao ensino, a didática dos professores, o relacionamento dos alunos com os professores é o compromisso dos professores com o curso.

6 REFERÊNCIAS

CABRAL, Fábria Moreira Squarça. et al. A atividade prática no ensino de biologia: uma possibilidade de unir motivação, cognição e interação. In: CALDEIRA, AMA. org. **Ensino de ciências e matemática, II**: temas sobre a formação de conceitos. Editora UNESP, São Paulo, 2009. p. 91-106.

_____. et al. **Dificuldades no relacionamento professor/aluno**: um desafio a superar. Paidéia, v. 14, n. 29, nov. 2004. p. 327-335. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan von. **Formação inicial de professores de Ciências**: perspectiva discursiva na educação CTS. Educar, Curitiba, n. 34, 2009. p.127-147. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n34/08.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

CRUZ, Giseli Barreto da; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Ensino de didática**: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.30, n. 4, out. 2014. p. 181-203 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n4/09.pdf> Acesso em: 20 de julho de 2016.

CUNHA, Francislene Moraes da; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. **O discurso e a prática pedagógica de professores de ciências no ensino fundamental**. Educação & Sociedade, ano XX, n. 68, dez. 1999. p. 220-238. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/bpkng/pdf/pirola-9788579830815-04.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.
Disponível em: <http://books.scielo.org/id/htnbt/pdf/caldeira-9788579830419-06.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, maio, 2005. p. 189-199. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a03v31n2.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

GIANOTTO, Dulcinéia Ester Pagani; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **Formação inicial de professores de biologia**: a metodologia colaborativa Mediada pelo computador e a aprendizagem para a docência. Ciência & Educação, v. 16, n. 3. 2010. p. 631-648. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132010000300009. Acesso em: 20 de julho de 2016.

Institucional UFPI. Disponível em: <http://www.ufpi.br>. Acesso em: 14 de julho de 2016.

IVAS, Noeli Prestes Padilha; CONTE, Karina de Melo; AGUILAR, Gabriella Meier. **Formação de professores para o ensino superior relatos**. 2007. p, 1-34. Disponível em: www.unesp.br/prograd/ixcepe/Arquivos%202007/10eixo_relatos. Acesso em: 20 de julho de 2016.

KIRSCH, Deise Becker; DOI, Amanda Caroliny. **Formação inicial de professores e o perfil do aluno do curso de Ciências Biológicas**. 2015. p. 115-119. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/RESUMO/SABERES%20E%20PRATICAS/FORMACAO%20INICIAL%20DE%20PROFESSORES%20E%20O%20PERFIL%20DO%20ALUNO%20DO%20CURSO%20DE%20LICENCIATURA%20EM%20CIENCIAS%20BIOLOGICAS.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

MENDES, Regina; MUNFORD, Danusa. **Dialogando saberes**: pesquisa e prática de ensino na formação de professores de Ciências e Biologia. 2005. p. 1-18. Disponível em: <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/101/152>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

OLIVEIRA, Vânia Darlene Rampazzo Bacheaga de. et al. **A prática pedagógica e a formação de professores de Ciências e Biologia**: uma experiência em construção. 2008. p. 1-8. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p675.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

RELATÓRIO DA COMISSÃO CONSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 126/2012. 2012. Disponível em: www.andifes.org.br/.../1361475592UFMT_-_Maria_Lucia_Neder_-_Relatorio_REU. Acesso em: 14 de julho de 2016.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani; OLIVEIRA, Maria Helena Pessini de; ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz. **As perspectivas da cultura e extensão nas escolas de enfermagem no Brasil**. Ribeirão Preto, v. 1, n. especial, dez, 1993. p. 103 -109. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/1130/1146>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

TUNES, Elizabeth; TACCA, Maria Carmen V. R; JÚNIOR, Roberto dos Santos Bartholo. **O professor e o ato de ensinar**. Cadernos de pesquisa, v. 35, n. 126, set./dez. 2005. p 689-698. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n126/a08n126.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2016.

VASCONCELOS, S. D; LIMA, K. E. C. **O professor de Biologia em formação**: reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública. Revista Ciência & Educação, v. 16, n. 2, p. 323-340, 2010.

ANEXO



QUESTIONÁRIO

TEMA: A PRÁTICA DO ENSINO DE BIOLOGIA

Perfil do aluno

1. SEXO:

Masculino Feminino

2. Período _____

3. Qual a sua idade?

20 anos ou menos

De 20 a 25 anos

De 25 a 30 anos

Mais de 30 anos

4. Qual sua origem?

Cidade: _____

5. Onde mora?

Cidade: _____

6. Origem escolar:

Ensino fundamental e médio em escola particular

Ensino fundamental e médio em escola pública

Somente o ensino fundamental em escola particular

Somente o ensino médio em escolar particular

Ensino fundamental em escola particular e ensino médio na escola técnica

Ensino fundamental em escola público e ensino médio na escola técnica

Outros:

7. Renda familiar:

Menos de 1 salário mínimo

1 salário mínimo

2 salários mínimos

Perfil do aluno do curso de Biologia

1. Porque você escolheu o curso de Biologia?

Porque não consegui passar para outro curso

Porque gosto da disciplina de Biologia

Porque era o curso que sempre quis fazer

2. Se você pudesse voltar no tempo e fazer o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM pela primeira vez, você escolheria Biologia?

Sim Não Talvez

3. Você pretende fazer outro curso após o término do curso de Biologia?

Sim Não Talvez

4. Você pretende seguir a carreira da docência após finalizar o curso de Biologia?

Sim Não Talvez

5. Você já leciona?

Sim Não

Qual disciplina:

6. Que tipo de modalidade você leciona?

Ensino infantil

Ensino fundamental I

Ensino fundamental II

Ensino médio

Ensino fundamental EJA

Ensino médio EJA

7. Você considera que o curso de Licenciatura em Biologia, está lhe preparando para a carreira de docente?

Sim Não

	Péssimo	Ruím	Regular	Bom	Ótimo
8. Que conceito você daria para o curso de Biologia?					
9. Que conceito você daria para os professores do curso de Biologia?					
10. Que conceito você daria para o seu aprendizado no curso de Biologia?					
11. Que conceito você daria para o incentivo a pesquisa no curso de Biologia?					
12. Que conceito você daria para o incentivo a extensão no curso de Biologia?					
13. Que conceito você daria para o incentivo ao ensino no curso de Biologia?					
14. Que conceito você daria para a didática dos professores do curso de Biologia?					
15. Quanto ao relacionamento professor-aluno, que conceito você atribuiria?					
16. Qual o conceito que você atribuiria para o compromisso dos professores do curso de licenciatura em Biologia?					

17. Você é incentivado a lecionar pelos professores do curso de biologia?

Sim Não

18. O que você acha que deveria melhorar no curso de Licenciatura em Biologia? Por quê?



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
- () Dissertação
- (X) Monografia
- () Artigo

Eu, Francisco José de Azevedo, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação *Percepção dos graduandos em relação ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - UFPI* de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 26 de março de 2018.

Francisco José de Azevedo
Assinatura